



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ADRIELLY BINDANDI ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DOS ALUNOS CURSAREM A EDUCAÇÃO
INFANTIL PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO NO
INGRESSO DOS CICLOS INICIAIS**

**DOURADOS
2017**



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ADRIELLY BINDANDI ROCHA

A IMPORTÂNCIA DOS ALUNOS CURSAREM A EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO NO INGRESSO DOS CICLOS INICIAIS

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia EAD, do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, para a obtenção do Grau de Graduado em Pedagogia – EAD, sob orientação do (a) Prof.^a.Ms. Rosineide da Silva.

FOLHA DE APROVAÇÃO

ADRIELLY BINDANDI ROCHA – RGM 053.11094

A IMPORTÂNCIA DOS ALUNOS CURSAREM A EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO NO INGRESSO DOS CICLOS INICIAIS

Aprovado em: ____/____/2017.
Orientador (a): Professor (a). Ms. Rosineide da Silva.

Natacyá Caetano
Coordenadora do Curso Pedagogia EAD

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que foi meu maior porto seguro. Ao meu pai Edson Bindandi e a minha mãe Marta Gomes Bindandi ambos me incentivaram e ajudaram a começar essa caminhada, financeiramente e com apoio moral.

Agradeço também ao meu esposo Cristiano Alves Rocha, minha filha de seis anos Janayna Bindandi Rocha e meu filhinho de seis meses de idade Mateus Bindandi Rocha pela paciência que tem tido comigo, porque trabalhei oito horas por dia de zeladora por dois anos seguidos, chegava a minha casa tinha todo o serviço para fazer e ainda ser esposa, mãe e estudante não tem sido fácil pra mim. Obrigado por estarem comigo.

Agradecimentos por participarem comigo dessa caminhada me ajudando a construir os alicerces de um futuro que começa agora;

Agradeço a todos meus professores por ter me passado os conhecimentos para eu poder seguir uma nova carreira em minha vida.

Aos meus amigos que estiveram comigo nessa caminhada sendo eles Lilia, Marinete, Isaque, Maria Aparecida, João Soares, Patrícia, Marinalva, minha prima Fabiola Barbosa da Silva e muitos outros que estiveram comigo durante esses três anos e meio.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	08
2 – DESENVOLVIMENTO.....	11
3 – ANÁLISE DOS DADOS.....	20
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5 – BIBLIOGRAFIA	23
6 – ANEXO	24

A IMPORTÂNCIA DOS ALUNOS CURSAREM A EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO NO INGRESSO DOS CICLOS INICIAIS

ROCHA, Adrielly Bindandi•
SILVA, Rosineide da •□

RESUMO: Este artigo busca apresentar a educação infantil como uma base contribuinte para as séries iniciais, explicando a importância dos alunos frequentarem a educação infantil para o desenvolvimento no ensino fundamental. Sendo que a mesma tem um papel fundamental na formação do individuo e reflete em uma melhora significativa no aprendizado da criança. Essa pesquisa esta sendo realizada na Escola Municipal Princesa Isabel município de Nova Bandeirantes MT, onde foram distribuídos questionários contendo 15 perguntas cada um, os mesmos foram entregues para seis professores com objetivo de verificar a importância da participação de alunos na educação infantil para o pleno desenvolvimento no ingresso nos ciclos iniciais. Os teóricos utilizados foram Zilma Ramos de Oliveira (2008) que ressalta em sua obra a questão da Educação Infantil em creche e pré-escola e analisa a evolução das políticas na área. Jean Piaget que afirma que o desenvolvimento psíquico começa quando nascemos e termina na idade adulta, e Juliana Telles Faria Suzuki e Marlizet Cristina Bonafini Steinle (2009) que fala das construções das estruturas mentais que começa a se consolidar a partir da formação dos esquemas que inicialmente surgem por meio das ações reflexas (reflexos de sugar, reflexos de palmar, etc.).

PALAVRAS-CHAVE: Educação; desenvolvimento; formação.

ABSTRACT: *Este artigo busca apresentar a educação infantil como uma base contribuinte para as séries iniciais, explicando a importância dos alunos frequentarem a educação infantil para o desenvolvimento no ensino fundamental. Sendo que a mesma tem um papel fundamental na formação do individuo e reflete em uma melhora significativa no aprendizado da criança. Essa pesquisa esta sendo realizada na Escola Municipal Princesa Isabel município de Nova Bandeirantes MT, onde foram distribuídos questionários contendo 15 perguntas cada um, os mesmos foram entregues para seis professores com objetivo de verificar a importância da participação de alunos na educação infantil para o pleno desenvolvimento no ingresso nos ciclos iniciais. Os teóricos utilizados foram Zilma Ramos de Oliveira (2008) que ressalta em sua obra a questão da Educação Infantil em creche e pré-escola e analisa a evolução das políticas na área. Jean Piaget que afirma que o desenvolvimento psíquico começa quando nascemos e termina na idade adulta, e Juliana Telles Faria Suzuki e Marlizet Cristina Bonafini Steinle (2009) que fala das construções das*

• Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN.

• Orientadora e Professora no Curso de Pedagogia EaD do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN e orientadora desse trabalho.

estruturas mentais que começa a se consolidar a partir da formação dos esquemas que inicialmente surgem por meio das ações reflexas (reflexos de sugar, reflexos de palmar, etc.).

KEYWORDS: Education; development; formation.

01- INTRODUÇÃO

A pesquisa se referiu sobre a importância da Educação Infantil para o pleno desenvolvimento nos ciclos iniciais, na Escola Municipal Princesa Isabel, no ano de 2017, no município de Nova Bandeirantes MT, sobre os depoimentos dos professores o qual teve como objetivo verificar a importância dos alunos cursarem a Educação Infantil para o pleno desenvolvimento no ingresso dos ciclos iniciais, além disso, precedeu de modo específico averiguar a importância da Educação Infantil no contexto educacional e social; compreender como a Educação Infantil influencia na construção da identidade e da autonomia das crianças nos ciclos iniciais; verificar como se deve trabalhar com crianças na Educação infantil para que se torne mais crítica, colaborativas e solidárias; verificar com os professores como é o desenvolvimento das crianças que participaram da Educação infantil e verificar a construção de noções básicas.

A Educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seus seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. As crianças com idade de zero a seis anos tem características e necessidades diferenciadas das demais idades e é nesse sentido que temos que nos preocupar.

O atendimento as crianças pequenas, apresenta ao longo de sua história ponto de vista muitos diferentes em relação a sua finalidade social, pois grande parte nasceu com o objetivo de atender as crianças de baixa renda. A concepção educacional era marcada por características assistencialistas, sem considerar as questões de cidadania ligadas aos ideais de liberdade e igualdade. Modificar essa concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre a infância, as

relações entre classes sociais, às responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas; embora haja um consenso sobre a necessidade de que a educação para as crianças pequenas deva promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos.

A Educação Infantil é um processo muito importante na vida das crianças, pois é lá que os pequenos começarão a terem os seus primeiros contatos com o meio social, a se conhecer e a conhecer o outro, a se respeitar e a respeitar o outro, e a desenvolver suas habilidades e construir conhecimentos, é evidente a real importância dos primeiros anos de vida para os desenvolvimentos físicos, cognitivos, afetivos e sociais dos seres humanos. A Educação Infantil tem um papel fundamental na formação do indivíduo e reflete em uma melhora significativa no aprendizado da criança, é muito importante desde cedo estimular a busca pelo conhecimento e eliminar as diferenças de origem socioeconômica no desempenho de crianças diante os próximos ciclos.

Segundo Craidy e Kaercher (1998) baseada na teoria de Bujes, a educação infantil vem a mais de décadas expandindo-se e ganhando expressões, mas durante muitos anos a educação da criança não era considerada responsabilidade de pessoas terciaria, eram de responsabilidades da família.

O atendimento as crianças pequenas apresenta ao longo de sua história ponto de vista muito diferente em relação a sua finalidade social, pois grandes partes nasceram com o objetivo de atender as crianças de baixa renda. A concepção educacional era marcada por características assistencialistas, sem considerar as questões de cidadania ligadas aos ideais de liberdade e igualdade.

Segundo Brasil (1998) a expansão da educação infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias, portanto, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a seis anos.

Foi utilizado o método hipotético-dedutivo, o método de procedimento utilizado foi o método monográfico ou estudo de caso. Os dados serão coletados através de questionários contendo questões abertas e fechadas, será aplicada a técnica de observação direta extensiva que são as técnicas de questionários para medir as opiniões dos professores dos ciclos iniciais.

O questionário conteve seis perguntas fechadas e nove perguntas abertas para posteriormente obter informações através dos dados obtidos com o questionário.

02 – DESENVOLVIMENTO

A Educação Infantil como base dos ciclos iniciais e com suma importância no contexto educacional e social, na construção da identidade e da autonomia construindo pessoas mais crítica, colaborativas e solidárias com noções básicas.

Devido essa grande contribuição na vida das crianças formulou alguns problemas como: os professores da Escola Municipal Princesa Isabel sabem da importância da Educação Infantil para o ingresso da criança nos ciclos iniciais? Como esse nível de escolaridade contribui para o desenvolvimento da criança?

A partir disso levantamos as seguintes hipóteses: os professores da Escola Municipal Princesa Isabel são conscientes da importância da Educação Infantil para o desenvolvimento das crianças; os alunos saem preparados para frequentar os ciclos iniciais sendo colaborativos autônomos; os alunos que frequenta a Educação Infantil tem diferença dos alunos que não frequentam; os alunos têm noções básicas em relação às atividades.

Onde foram buscadas metodologias para se chegar a um resultado final, de acordo com as respostas dos entrevistados. Sendo usada como base a autora Zilma Ramos de Oliveira (2008) que tem como ponto de vista que a Educação Infantil é de suma importância na vida das crianças, pois é lá que ela vai sair preparada para frequentar os ciclos iniciais.

Para fundamentar essa pesquisa utilizou-se a teoria de Zilma Ramos de Oliveira (2008) que ressalta em sua obra a questão da Educação Infantil em creche e pré-escola e analisa a evolução das políticas na área.

A autora ressalta em sua obra sobre a lei 9394/96 que estabelece novas diretrizes e bases para a educação nacional, o atendimento a crianças em creches e pré-escola constitui a Educação Infantil nível de ensino integrante da educação básica. Esta condição, ao mesmo

tempo em que rompe com a tradição assistencialista presente na área, requer um aprofundamento do debate acerca de quais seriam os modelos de qualidade para a educação coletiva de crianças pequenas.

Segundo Zilma (2008) o grande desafio da Educação Infantil é superar a maneira dual com que as duas instituições tem sido tratadas: a creche em geral, gerida pelos organismos que cuida da assistência social, e a pré-escola sobre os cuidados, ainda que periféricos, dos órgãos educacionais. Nesse sentido a construção de propostas pedagógicas para creches e pré-escolas levanta a questão da especificidade de sua ação educativa nesse nível de ensino para promover o desenvolvimento das crianças de diferentes classes sociais.

Contudo creches e pré-escolas buscam aproximar cultura, linguagem, cognição e afetividade como elementos constituintes do desenvolvimento humano e voltados para a construção da imaginação e da lógica, considerando que estas, assim como a sociabilidade, a afetividade e a criatividade têm muitas raízes e gêneses.

Segundo Craidy e Kaercher (1998) baseada na teoria de Bujes, a Educação Infantil vem a mais de décadas expandindo-se e ganhando expressões, mas durante muitos anos a educação da criança não era considerada responsabilidades das pessoas terciárias eram de responsabilidades da família.

O atendimento as crianças pequenas, apresenta ao longo de sua história ponto de vista muitos diferentes em relação a sua finalidade social, pois grandes partes nasceram com o objetivo de atender as crianças de baixa renda. A concepção educacional era marcada por características assistencialistas, sem considerar as questões de cidadania ligadas aos ideais de liberdade e igualdade.

Modificar essa concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da Educação Infantil e rever concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, às responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas. Embora haja um consenso sobre a necessidade de que a educação para crianças pequenas deva promover a integração sobre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos.

A constituição de 1980 doutrina a criança como sujeita de direito, legaliza e define que os pais, a sociedade e o poder público tem que respeitar e garantir os direitos das crianças definidos no artigo 227 que diz:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absolutas prioridades, o direito da vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de coloca-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão. (BRASIL, 1998).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB regulamenta em seu artigo 21/1 da educação básica, e que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da sociedade (art. 29).

Convictos de que a família, como grupo essencial da sociedade e ambiente natural e para o crescimento e bem estar de todos os seus membros, e em particular das crianças, deve receber a proteção e subsídios necessários a fim de poder assumir plenamente suas responsabilidades dentro da comunidade, reconhecendo que a criança, para o pleno e harmonioso desenvolvimento de sua personalidade, deve crescer no seio da família, em um ambiente de felicidade, amor e compreensão; considerando que a criança deve estar plenamente preparada para uma vida independente na sociedade e deve ser educada de acordo com todos ideais, especialmente com espírito de paz, dignidade, tolerância, liberdade, igualdade e solidariedade;

Entendemos que as creches e pré-escolas tem uma função de complementar e não de substituir a família como na maioria das vezes é entendido. Juntas, família, escola e comunidade poderão oferecer o que a criança necessita para o seu pleno desenvolvimento e para a sua felicidade.

Os cuidados ministrados na creche e pré-escolas não se reduzem ao atendimento de necessidades físicas das crianças, deixando-as confortáveis em relação ao sono, à fome, à sede e a higiene. Incluem a criação de um ambiente que garanta a segurança física e psicológicas delas, que lhe assegure oportunidades de exploração e de construções de sentidos pessoais, e que se preocupe pela forma pelo qual elas estão se percebendo como sujeitos. (OLIVEIRA, 2008, p.47).

Os primeiros anos de vida da criança são anos verdadeiramente de educação. Segundo ciências que estudam o desenvolvimento infantil, as construções das inteligências e a aquisição da aprendizagem, bem como a aquisição de habilidades, de valores e das atitudes, são desenvolvidas e servem para toda a vida. Segundo Piaget afirma que:

O desenvolvimento psíquico, que começa quando nascemos e termina na idade adulta, é comparável ao crescimento orgânico: como este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio. Da mesma maneira que um corpo está em evolução até atingir um nível relativamente estável, - caracterizando pela conclusão do crescimento e pela maturidade dos órgãos-, [...]. O desenvolvimento, portanto, é

uma equilibração progressiva, uma passagem continua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior. (PIAGET, 1972, p.11).

Piaget também compara o desenvolvimento mental com a edificação de um grande prédio que, à medida que se acrescenta algo ficará mais sólido. Com isso faz nos entender que nunca é tarde para se aprender algo, ou fazer algo que deseja, é só questão de se esforçar. Muitas vezes nós não entendemos o tempo das crianças e já falamos que as crianças não aprendem, devemos entender que o cérebro das crianças às vezes não está pronto para acatar todas as competências que são destinadas para a fase que ela está inserida. E a cada momento que a criança vai tendo contato com os conteúdos ela vai assimilando e vai entendendo, até que chegue ao ponto desejado.

Segundo Steinle, Suzuki (2009) as construções das estruturas mentais começa a se consolidar a partir da formação dos esquemas que inicialmente surgem por meio das ações reflexas (reflexos de sugar, reflexos de palmar, reflexos de plantar, etc.), destaca que as construções dos esquemas, por sua vez, ocorrem por meio da formação do processo de adaptação, que é composto pelos dois polos: assimilação e acomodação. Sendo que Piaget define a assimilação como o crescimento (que é da experiência a mente), a acomodação responsável pelo desenvolvimento (que seria da mente a nova experiência), e o processo entre assimilação e acomodação dá se o nome de equilibração (que é a adaptação cada vez mais estáveis), e a cada dia a mente da criança vai obtendo passagens de níveis, com as várias informações recebidas.

Segundo Piaget apud Gardner p.27 “cada criança deve construir suas próprias formas de conhecimentos arduamente ao longo do tempo, com cada tentativa ou hipótese, representando sua tentativa corrente de fazer sentido ao mundo”.

Toda criança passa brutalmente pelos mesmos estágios e na mesma ordem, esteja ela elaborando o domínio da causalidade ou do domínio da moralidade. Mas ainda, e crucialmente, cada estágio envolve uma reorganização fundamental do conhecimento, uma reorganização tão profunda que a criança nem mesmo tem acesso a suas formas primitivas de compreensão. Uma vez que ela esteja fora de um estágio anterior nunca estivesse existido. (GARDNER, 2001, apud PIAGET, p. 28).

Piaget define o estágio em cinco fases sendo o estágio sensório-motor que a partir de reflexos neurológicos básicos, o bebê começa a construir esquemas de ação para assimilar mentalmente o meio. A inteligência é prática. As noções de espaço e tempo são construídas pela ação. O contato com o meio é direto e imediato, sem representação ou pensamento, o estágio pré-operacional que se caracteriza, principalmente, pela interiorização de esquemas de ação construído no estágio anterior, o estágio das operações concretas a criança desenvolve

noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade, já sendo capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Não se limita a uma representação imediata, mas ainda depende do mundo concreto para chegar à abstração desenvolve a capacidade de representar uma ação no sentido inverso de uma anterior, anulando a transformação observada, e por último o estágio das operações formais a representação agora permite a abstração total. A criança não se limita mais a representação imediata nem somente as relações previamente existente, mas é capaz de pensar em todas as relações possíveis logicamente buscando soluções a partir de hipóteses e não apenas pela observação da realidade.

Em outras palavras, as estruturas cognitivas da criança alcançam seu nível mais elevado de desenvolvimento e tornam-se aptas a aplicar o raciocínio lógico a todas as classes de problemas. O qual cada criança passa por esses estágios, como também podem ter criança que poderá pular alguns desses estágios, segundo Piaget essas são partes que nunca se recompensarão no decorrer da vida.

Segundo Brasil (2002) a construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente as diferentes situações da vida.

A formação da identidade da criança é um processo permeado por perguntas como: quem sou eu? , como sou? . As respostas a essas perguntas são essenciais para a construção da personalidade. Logo cedo, o bebê começa a se perceber como sujeito e obter consciência corporal para se desenvolver e se organizar no espaço, já que ao nascer, o mesmo totalmente ligado a mãe e não comprehende os limites que os separam. O bebê explora o mundo a sua volta, vivencia sensações, percepções, fica fascinado com a experiência de ver sua imagem refletida no espelho. Todas essas vivencias dão início a autodescoberta, uma exploração que permite a criança descobrir como seu comportamento repercute no ambiente, fator essencial para que ela se perceba como as pessoas são diferentes um do outro.

A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais e estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição. (BRASIL, 2002 p. 13)

Segundo Brasil (2002) a fonte melhor de socialização é a família, é ali que a criança vai criando seus traços na sociedade, sendo ela a primeira matriz da socialização. O qual a criança participa de outros universos sociais como festas, igrejas, feira, clube entre outros o

qual resultam em um repertório de valores, crenças e conhecimentos, e a escola a será de muita importância na vida da criança, pois conciliará a família com a escola.

O ingresso à instituição de educação infantil pode alargar o universo inicial das crianças, em vista da possibilidade de conviverem com outras crianças e com adultos de origem e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimentos sobre realidades distantes. Dependendo da maneira como é tratada a questão da diversidade, a instituição pode auxiliar as crianças a valorizarem suas características étnicas e culturais, ou pelo contrário, favorecer a discriminação quando é conivente com preconceitos. (BRASIL, p. 13, 2002).

Segundo Oliveira (2008) o professor infantil faz a mediação entre ela e seu meio, assim utilizando os diversos meios existentes como: o próprio espaço físico, equipamentos e materiais, as tarefas e instruções propostas e particularmente sua maneira de relacionar com a criança.

A maneira como cada um vê a si próprio depende também do modo como é visto pelos outros. O modo como os traços particulares de cada criança são recebidos pelo professor, e pelo grupo em que se insere tem um grande impacto na formação de sua personalidade e de sua autoestima, já que sua identidade está em construção. (BRASIL, 2002, p. 13)

Segundo Brasil (2002) as crianças vão gradualmente, percebendo-se e percebendo outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da autonomia. A autonomia, definida como a capacidade de se conduzir e tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro, é nessa faixa etária, mais do que um objetivo a ser alcançado com as crianças, um princípio das ações educativas. Conceber uma educação em direção à autonomia significa considerar crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem. Exercitando o autogoverno em questões situadas no plano das ações concretas, poderão gradualmente faze-lo no plano das ideias e dos valores. Sendo autonomia muito importante na vida das crianças, pois se criança desenvolver a autonomia própria ela sempre conseguirá atingir seus objetivos. E para que isso ocorra ela precisa da interação do meio em que vive.

O complexo processo de construção da identidade e da autonomia depende tanto das interações socioculturais como da vigência de algumas experiências consideradas essenciais associadas à fusão e diferenciação, construção de vínculos e expressão da sexualidade. (BRASIL, 2002, p.15).

Brasil (2002) afirma que a criança é um ser que desde que nasce ele já tem capacidades afetivas, emocionais e cognitivas, elas tem desejos de estar próximo das pessoas, aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente, assim

ampliando suas relações sociais. Para aprender as crianças precisam aprender com os outros, por meio de vínculos que vão existindo entre eles, assim a aprendizagem acontece na interação com outras pessoas seja elas adultas ou crianças, pois dependem dos recursos de outros indivíduos para conseguir essa autonomia com o meio.

É de suma importância que as instituições de Educação Infantil incorporem de maneira integrada as funções de cuidar e educar, não mais diferenciando, nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com crianças pequenas ou aqueles que trabalham com as de mais idade. As novas funções da Educação Infantil devem estar associadas a padrões de qualidade, essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos relacionados às mais diversas linguagem e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção da autonomia.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. (BRASIL, 1998, p.23).

Outro fator é o movimento da criança, Brasil (1998) ressalta que o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se adaptando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e sentimentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo.

As maneiras de andar, correr, arremessar, saltar resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas em diversas épocas da história. Esses movimentos incorporam-se aos comportamentos dos homens, constituindo-se assim numa cultura. (BRASIL, 1998, p. 15.).

Segundo Brasil (1998) as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo

seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesma, dos outros e do meio em que vivem.

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança. As instituições devem garantir e valorizar, em seu dia a dia, jogo motores e brincadeiras que contemplem a progressiva coordenação dos movimentos e o equilíbrio das crianças. Os jogos motores de regras trazem também a oportunidade de aprendizagens sociais, pois ao jogar, as crianças aprendem a competir, a colaborar umas com as outras, a combinar e a respeitar regras.

Brasil (1998) ressalta outro fator de muita importância na vida das crianças que é a aprendizagem da linguagem oral e escrita, pois são elementos que amplia suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Segundo Brasil (1998) Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade.

A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. (BRASIL,1998, p.117).

A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais. Seu aprendizado acontece dentro de um contexto. As palavras só tem sentido em enunciados e textos que significam e são significados por situações. A linguagem não é apenas vocabulário, lista de palavras ou sentenças. É por meio do diálogo que a comunicação acontece. São os sujeitos em interações singulares que atribuem sentidos únicos à fala. A linguagem não é homogênea: há variedades de fala, diferenças no grau de formalidade e nas convenções do que se pode e deve falar em determinadas situações comunicativas. Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado,

explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderá desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa.

A construção da linguagem oral não é linear e ocorre em um processo de aproximações sucessivas com a fala do outro, seja ela do pai, da mãe, do professor, dos amigos ou aquelas ouvidas na televisão, no rádio, etc.

A linguagem escrita também é um processo em constante andamento como diz Brasil (1998), nas sociedades letradas, as crianças desde os primeiros meses, estão em permanente contato com a linguagem escrita. É por meio desse contato diversificado em seu ambiente social que as crianças descobrem o aspecto funcional da comunicação escrita, desenvolvendo interesse e curiosidade por essa linguagem. Diante do ambiente de letramento em que vivem, as crianças podem fazer, a partir de dois ou três anos de idade, uma série de perguntas como O que está escrito aqui? , ou O que isto quer dizer? , indicando sua reflexão sobre a função e o significado da escrita, ao perceberem que ela representa algo.

O domínio da linguagem surge do seu uso em múltiplas circunstâncias, nas quais as crianças podem perceber a função social que ela exerce e assim desenvolver diferentes capacidades. Dessa forma, a organização dos conteúdos de linguagem oral e escrita deve-se subordinar a critérios que possibilitem, ao mesmo tempo, a continuidade em relação às propostas didáticas e ao trabalho desenvolvido nas diferentes faixas etárias, e a diversidade de situações didáticas em um nível crescente de desafios.

Podem-se oferecer as crianças, condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. Contudo, é importante ressaltar que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

03-ANÁLISE DOS DADOS

Foram distribuídos seis questionários com 15 perguntas para os professores do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Princesa Isabel; no qual cinco são do sexo feminino e um do sexo masculino, três possuem pós-graduação, duas graduadas e uma sem formação específica.

Com base nos dados coletados, na questão sete qual a importância da educação infantil para o desenvolvimento infantil, todos acham que é de fundamental importância, pois é a base que a criança precisa ter para entrar no ensino fundamental capaz de desenvolver as funções cognitivas e sociais.

Seguindo com a questão oito se os professores acham necessária a Educação Infantil, todos acham necessária a educação infantil, porque é nesse ambiente que elas vão aprender a interagir com outras crianças, professor e ter uma noção da importância das letras e números.

Questão nove, pergunta se os professores acham certos os pais matricularem crianças (0 a 5 anos) na Educação Infantil, todos acham certos os pais matricularem as crianças na Educação Infantil porque nessa fase a criança tem maior capacidade de aprendizagem e um maior desenvolvimento social, cognitivo e motor.

Assim, na questão dez aborda o assunto de quais as diferenças entre os alunos que frequentam a Educação Infantil com os que não frequentam, todos acham que os alunos que não frequentam a educação infantil vão estar atrasados em relação aos que frequentam, porque terão maiores dificuldades no desenvolvimento cognitivo, motor e social;

Nesse contexto, questão onze que fala sobre em que a Educação infantil deveria melhorar para que os alunos viessem para os ciclos iniciais mais preparados, os professores acham que seria fundamental a criança ter o espaço deles e o ensino ser levado a sério, trabalhando o lúdico, mas usando o mesmo como aliado, porque na maioria das vezes brincam ou jogam apenas por diversão.

Questão doze, qual a visão que os professores têm sobre a importância dos alunos que participaram da Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo para o ingresso nos ciclos

iniciais, os professores acham que o aluno que participaram da educação infantil tem maior desenvolvimento cognitivo, boa coordenação motora e aprende com mais facilidade;

Em seguida, a questão treze pergunta como a Educação Infantil influencia na construção da identidade e da autonomia das crianças nos ciclos iniciais, os professores destacam que a construção da identidade e da autonomia se dá através da interação com outros coleguinhas;

Na questão catorze fala sobre qual a opinião dos professores em como se deve trabalhar com crianças na Educação Infantil para que se torne mais crítica, lúdica, colaborativas e solidárias, a maioria descreveu que para que a criança se torne mais crítica, lúdica e solidária deve se trabalhar de forma lúdica sempre ouvindo suas histórias e dando oportunidades a eles para dialogar sobre diversos temas;

Assim, a questão quinze aborda o assunto sobre qual a opinião deles em relação às crianças que frequentam a Educação Infantil se vem construídos noções básicas em relação às atividades, e de que forma. Todos os professores pesquisados acham que a criança que frequenta a educação infantil já tem noções básicas em relação às atividades, desde que o professor é ciente e planejam seus trabalhos com essa função, isso é possível.

Podemos concluir com este estudo que ao estudar a importância da educação infantil para o pleno desenvolvimento da criança para os ciclos iniciais, com ideias de vários autores e pela pesquisa de campo aplicada na Escola Municipal Princesa Isabel pode se perceber que a mesma é de suma importância na vida das crianças, pois ela desenvolverá várias habilidades na criança como no cognitivo, socialização, físico e intelectual.

Portanto, cabe a nós valorizar cada etapa da criança como única e aproveitar esse espaço que é concebido a ela.

04 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, foi possível concluir que a Educação Infantil é de fundamental importância, pois é a base que a criança precisa ter para entrar no Ensino Fundamental capaz de desenvolver as funções cognitivas e sociais, nesse ambiente elas aprendem a interagir com outras crianças, professores e ter uma noção da importância das letras e números, pois nessa fase a criança tem maior capacidade de aprendizagem e um maior desenvolvimento social, cognitivo e motor, assim, os que não participam da Educação Infantil ficarão atrasados em relação aos que frequentam, porque terão maiores dificuldades no desenvolvimento cognitivo, motor e social.

A criança é um ser único e indivisível, onde precisam ter o espaço deles trabalhando o lúdico, pois brincando e jogando aprenderam a ter regras, esperar sua vez tendo uma boa relação social com os colegas, professores e sociedade, a partir dessa interação com o meio formarão sua identidade e autonomia. Sendo assim, o professor deve trabalhar de forma lúdica sempre ouvindo as crianças, dando oportunidades para eles dialogar sobre diversos temas, pois assim, passará a ser uma criança participativa, crítica, lúdica e solidária.

Portanto, podemos concluir que ao estudar a importância da Educação Infantil para o pleno desenvolvimento da criança para o ingresso nos ciclos iniciais, com ideias de vários autores e pela pesquisa de campo aplicada na Escola Municipal Princesa Isabel pode se perceber que a mesma é de suma importância na vida das crianças, pois ela desenvolverá várias habilidades na criança como no cognitivo, físico, intelectual e socialização.

Por isso, cabe a nós valorizar cada etapa da criança como única e aproveitar esse espaço que é concebido a ela.

05 - BIBLIOGRAFIA

CRAIDY, Carmem Maria. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil pra que te quero?** Porto Alegre, 1998.

EDUCAÇÃO, Ministério da. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Formação Social. Brasília, 2002.

GARDNER, Howard. **A criança pré-escolar:** Como pensa e como a escola pode ensina-la. Porto Alegre: Artmed 2001.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. Textos Básicos de Educação Pré-escolar. São Paulo: Ática, 2009.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. 4^a ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Trad. Maria Alice Magalhães D Amorim e Paulo Sérgio Lima da Silva. Rio de Janeiro, Forense.

STEINLE, Marlizet Cristina Bonafini. SUZUKI, Juliana Telles Faria. Educação da criança de 0 a 5 anos. São Paulo, 2009.

TEBET, Ramez. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília-2000.

06 – ANEXO

QUESTIONÁRIO

1) Qual o seu sexo?

() masculino

(X) feminino

2) Qual a sua idade?

() 20 à 25 (X) 25 à 35 () 35 à 45 () 45 à 55

3) Há quanto tempo trabalha nos ciclos iniciais?

() de 1 a 2 anos () de 3 a 5 anos (X) de 6 a 8 anos () mais de 9 anos

4) Qual seu Grau de Formação?

() graduada (X) pós graduada () mestrado

5) Tempo e Atuação na Área.

() de 1 a 2 anos () de 3 a 5 anos (X) de 6 a 8 anos () mais de 9 anos

6) Em que ano/série está atuando?

() 1º ANO () 2º ANO () 3º ANO () 4º ANO (X) 5º ANO

7) Para você qual a importância da educação infantil para desenvolvimento infantil?

8) Você acha necessária a Educação Infantil?

(X) SIM () NÃO

Por quê?

9) Você acha certo, pais matricularem crianças na Educação Infantil, nesta faixa etária de 0 à 5 anos ?

(X) SIM () NÃO

Por quê?

10) Quais as diferenças do relacionamento entre os alunos que frequentam a educação infantil com os que não frequentam?

11) Em que a Educação Infantil deveria melhorar, para que os alunos viessem para os ciclos iniciais mais preparados?

13) Na sua visão qual a importância dos alunos que participaram da Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo para o ingresso nos ciclos iniciais?

14) Como a Educação Infantil influência na construção da identidade e da autonomia das crianças nos ciclos iniciais?

15) Na sua opinião como se deve trabalhar com crianças na Educação Infantil para que se torne mais crítica, lúdica, colaborativas e solidárias?

(16) Para você as crianças que frequentam a educação infantil, já vem construídos noções básicas relacionados as atividades? De que forma?

Obrigada!!

) = As primeiras vivências no ambiente escolar são cruciais na formação da criança, ao experimentar diversas vivências com outras crianças ela não é capaz de se desenvolver mais suas funções sociais e cognitivas.

) = Sim. Porque é neste ambiente que a criança vai socializar-se e ganhar autonomia.

) = Sim. Porque na Educação Infantil é possível trabalhar o brincar de diversas formas, possibilitando, cada vez mais, um desenvolvimento global, ou seja, um desenvolvimento social, cognitivo e motor.

) = As crianças que passam pela educação infantil segundo pesquisas e segundo a minha experiência em sala de aula as crianças que fazem a educação infantil apresentam um melhor desempenho ao longo da vida escolar.

1) Ser levada a sério.

) = Os alunos que frequentaram a educação infantil possuem mais facilidade em aprender.

: através da interação com os outros coleguinhas.

1) De uma forma lúdica agradável e respeitar as vivências dos alunos.

) = através de brincadeiras lúdicas, músicas, atividades manuais.

QUESTIONARIO

1) Qual o seu sexo?

- () masculino
 feminino

2) Qual a sua idade?

- () 20 à 25 25 à 35 () 35 à 45 () 45 à 55

3) Há quanto tempo trabalha nos ciclos iniciais?

- () de 1 a 2 anos () de 3 a 5 anos () de 6 a 8 anos mais de 9 anos

4) Qual seu Grau de Formação?

- () graduada pós graduada () mestrado

5) Tempo e Atuação na Área.

- () de 1 a 2 anos () de 3 a 5 anos () de 6 a 8 anos mais de 9 anos

6) Em que ano/série está atuando?

- 1º ANO () 2º ANO () 3º ANO () 4º ANO () 5º ANO

7) Para você qual a importância da educação infantil para desenvolvimento infantil?

educação infantil é a base que a criança precisa ter para entrar no ensino fundamental com a coordenação já bem desenvolvida

8) Você acha necessária a Educação Infantil?

- SIM () NÃO

Por quê? *Para que a criança aprenda a se interrogar com os colegas, professores e com a escrita não querer olhar que ele*

9) Você acha certo, pais matricularem crianças na Educação Infantil, nesta faixa etária de 0 a 5 anos? Que elas

- SIM () NÃO

Por quê? *Primeiro porque é obrigatória a partir dos 4 anos estarem matriculados, como disse ma*

10) Quais as diferenças do relacionamento entre os alunos que frequentam a educação infantil com os que não frequentam? *Alunos que não frequentam elas vão estar atraídos em rebaixar os outros tanto no relacionamento.*

11) Em que a Educação Infantil deveria melhorar, para que os alunos viessem para os ciclos iniciais mais preparados? *Em primeiro lugar, ter os espeços deles,*

13) Na sua visão qual a importância dos alunos que participaram da Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo para o ingresso nos ciclos iniciais? *A importância estar na coordenação motora*

14) Como a Educação Infantil influência na construção da identidade e da autonomia das crianças nos ciclos iniciais? *Porque é na educação infantil que ele comece a a ter autonomia*

15) Na sua opinião como se deve trabalhar com crianças na Educação Infantil para que se torne mais crítica, lúdica, colaborativas e solidárias? *Deve ser trabalhar de forma lúdica sempre envolvendo as suas histórias e dando*

16) Para você as crianças que frequentam a educação infantil, já vem construídos noções básicas relacionados as atividades? De que forma? *Sim, por exemplo elas já*

tem noções de quantidades, conhecem a maioria ou as letras do alfabeto e praticamente já reconhecem o seu nome. **Obrigada!!**

8. vai sair alfabetizado mas já ter noção da importância das letras n° no seu dia - dia

9. pergunta anterior é para a criança conseguir a ter contato com letras e números, e isso deve ser trabalhado de forma leídica,

10. com o desenvolvimento /

15. a oportunidade de dialogar sobre diversos temas :

QUESTIONARIO

1) Qual o seu sexo?

(X) masculino

() feminino

2) Qual a sua idade?

() 20 à 25 () 25 à 35 () 35 à 45 (X) 45 à 55

3) Há quanto tempo trabalha nos ciclos iniciais?

() de 1 a 2 anos () de 3 a 5 anos () de 6 a 8 anos (X) mais de 9 anos

4) Qual seu Grau de Formação?

() graduada (X) pós graduada () mestrado

5) Tempo e Atuação na Área.

() de 1 a 2 anos () de 3 a 5 anos () de 6 a 8 anos () mais de 9 anos

6) Em que ano/série está atuando?

() 1º ANO () 2º ANO () 3º ANO (X) 4º ANO () 5º ANO

7) Para você qual a importância da educação infantil para desenvolvimento infantil?

A interação dos alunos com os diversos meios de massas de educação contribuem em larga escala para o desenvolvimento psíquico, social e pessoal

Por quê? Para que colabora no processo de sua formação

9) Você acha certo, pais matricularem crianças na Educação Infantil, nesta faixa etária de 0 à 5 anos ?

(X) SIM () NÃO

Por quê? Para que a criança não tenha um campo limitado de informação e possa conquistar o limite imposto pela juventude

10) Quais as diferenças do relacionamento entre os alunos que frequentam a educação infantil com os que não frequentam?

O desempenho é diferente quanto ao nível de facilidade e ao nível de aprendizagem

11) Em que a Educação Infantil deveria melhorar, para que os alunos viessem para os ciclos iniciais mais preparados?

Os níveis de alfabetização devem ser por exemplo: o nível de mestre modelo - um aprendizado, sem romper com o ludico

13) Na sua visão qual a importância dos alunos que participaram da Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo para o ingresso nos ciclos iniciais?

O aluno já tem um relacionamento com colegas, professores e o ambiente escolar, isso contribui para o seu desenvolvimento e facilita o trabalho

14) Como a Educação Infantil influencia na construção da identidade e da autonomia das crianças nos ciclos iniciais?

Os exemplos a serem imitados bem como os diversos momentos interativos promovem uma cobertura para o aluno e lhe dão uma sua personalidade

15) Na sua opinião como se deve trabalhar com crianças na Educação Infantil para que se torne mais crítica, lúdica, colaborativas e solidárias?

Os tipos e níveis de brincadeiras devem ser escolhidas com muita atenção e atenção ao humor infantil

(16) Para você as crianças que frequentam a educação infantil, já vem construídos noções básicas relacionados as atividades? De que forma?

Não. Quando há um critério fixado dentro Obrigada!!

do sistema isto é possível; quando o professor de educação infantil é oriente desse jeito para o resto da formação e planeja seus trabalhos com este fundo isto é possível.

QUESTIONARIO

1) Qual o seu sexo?
 masculino
 feminino

2) Qual a sua idade?
 20 à 25 25 à 35 35 à 45 45 à 55

3) Há quanto tempo trabalha nos ciclos iniciais?
 de 1 a 2 anos de 3 a 5 anos de 6 a 8 anos mais de 9 anos

4) Qual seu Grau de Formação?
 graduada pós graduada mestrado

5) Tempo e Atuação na Área.
 de 1 a 2 anos de 3 a 5 anos de 6 a 8 anos mais de 9 anos

6) Em que ano/série está atuando?
 1º ANO 2º ANO 3º ANO 4º ANO 5º ANO

7) Para você qual a importância da educação infantil para desenvolvimento infantil?
A educação infantil é fundamental para o desenvolvimento e
 8) Você acha necessária a Educação Infantil?
 SIM NÃO

Por quê? *A educação infantil é fundamental para a formação e o desenvolvimento das crianças.*

9) Você acha certo, pais matricularem crianças na Educação Infantil, nesta faixa etária de 0 à 5 anos?
 SIM NÃO

Por quê? *Por que desde de cedo as pessoas crianças já teram a capacidade de melhor desenvolvimento do seu psicológico, visto que,*

10) Quais as diferenças de relacionamento entre os alunos que frequentam a educação infantil com os que não frequentam? *Os alunos que frequentam a educação infantil apresentam maior desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem.*

11) Em que a Educação Infantil deveria melhorar, para que os alunos viessem para os ciclos iniciais mais preparados? *A educação infantil é o primeiro grande contato do aluno com a escola, por isso seria fundamental que os professores,*

12) Na sua visão qual a importância dos alunos que participaram da Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo para o ingresso nos ciclos iniciais? *O aluno que já participou da educação infantil, ele tem uma maior capacidade de envolvimento.*

13) Como a Educação Infantil influencia na construção da identidade e da autonomia das crianças nos ciclos iniciais? *No construção da identidade e formação do cidadão.*

14) Na sua opinião como se deve trabalhar com crianças na Educação Infantil para que se torne mais crítica, lúdica, colaborativas e solidárias? *O trabalho na educação infantil deve ser sempre de maneira lúdica, visto que os alunos têm um relacionados as atividades? De que forma?*

Não, porém as mesmas se encontram em uma mente mais aberta, no entanto na educação infantil já tiveram um contato com o professor.

Obrigada!!

7) formação do cidadão, sendo que educação infantil e família devem estar juntas nessa mesma formação. Porém, quando uma criança entra na educação infantil, e esse receber um maior apoio familiar ela terá uma maior capacidade de se desenvolver mais cedo e com mais facilidade.

8) ~~desenvolvimento~~, quando as crianças nascem elas têm maior capacidade de aprendizagem, e está mesma fase é a melhor para a formação humana.

9) envolvesse de uma forma mais concreta, esses alunos com o seu processo de ensino-aprendizagem. Trabalhando o lúdico, mas usando o mesmo como aliado, não brincando ou jogando apenas por diversão, como acontece na maioria das vezes.

10) vimento com seus colegas, e sucessivamente com os conteúdos, visto que, o mesmo se encontra mais preparado, para os anos iniciais.

11) maior interesse, e sucessivamente o sucesso será maior, no seu processo de ensino-aprendizagem. Visando sempre ensiná-las alguma moral apartir dos jogos, brincadeiras, histórias e etc.